



Mercado de café termina 2015/16 em déficit pelo segundo ano consecutivo

Setembro fechou com uma alta de 5,5% nos preços do mercado, devido principalmente a um aumento contínuo dos preços dos Robustas, que resultou de preocupações com a oferta futura. Com isso, o ano cafeeiro de 2015/16 chegou ao fim, e revisamos nossa estimativa da produção para 148 milhões de sacas. Nossa estimativa do consumo final, depois de uma ligeira revisão para menos, agora é de 151,3 milhões de sacas, indicando um déficit global de 3,3 milhões de sacas. Essa revisão é parte de um exame em profundidade dos dados estatísticos da OIC decorrente de discussões na 117.ª sessão do Conselho, em Londres, em setembro de 2016. O começo do processo de revisão foi imediato, e os resultados serão publicados à medida que forem se tornando disponíveis.

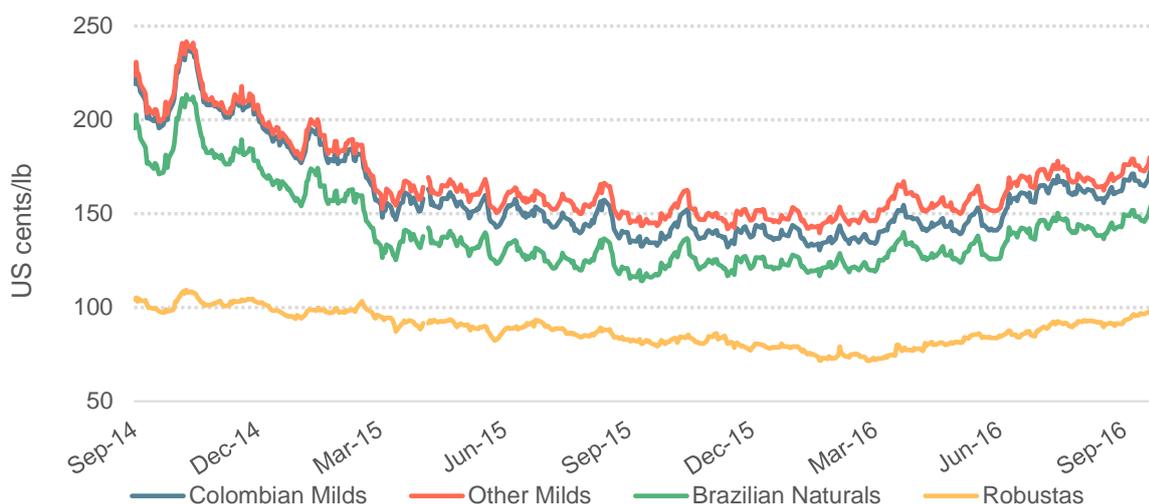
Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

O valor diário do preço indicativo composto da OIC subiu modestamente ao longo do mês, passando de 136,56 centavos no dia 1.º de setembro para 138,69 centavos, apesar de, em certo ponto, alcançar brevemente 141,69 centavos, seu nível mais alto de 19 meses. A média mensal foi de 138,22 centavos, 5,5% acima da média de agosto e a mais alta desde fevereiro de 2015.

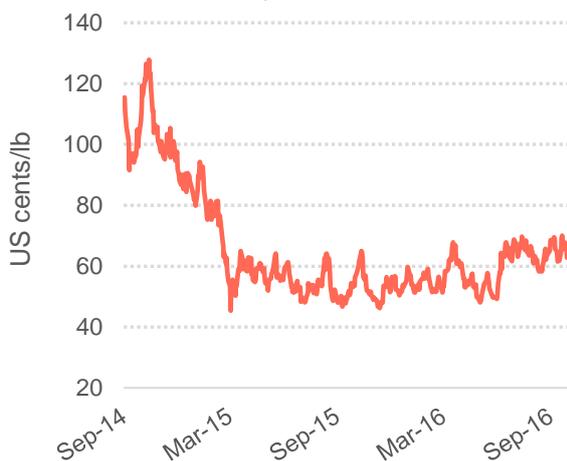
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os aumentos mais constantes em setembro foram os dos Robustas, e o preço indicativo desse grupo subiu de um ponto baixo de 92,79 centavos no começo para quase 100 no final do mês. Os preços dos três grupos de Arábicas subiram menos, mas ainda assim registraram uma alta vigorosa de no mínimo 5% em relação ao mês anterior.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em agosto as exportações totalizaram 9,8 milhões de sacas, 9,5% acima do total de agosto do ano passado. Os embarques da Colômbia aumentaram 16,7% depois da resolução da greve dos caminhoneiros, e se estima que os do Vietnã aumentaram 32,3%, pois os cafeicultores estão tirando proveito dos preços mais altos. As exportações do Brasil caíram 7,4%, mas ainda se mantiveram relativamente altas, alcançando 2,7 milhões de sacas. As da Indonésia continuaram baixas, diminuindo 28,4% em relação a agosto passado.

Estima-se que, em consequência, nos 11 primeiros meses do ano cafeeiro (outubro a agosto) o volume total exportado foi de 102,8 milhões de sacas, 1% abaixo do mesmo período do ano passado, com os embarques dos Arábicas 3,4% acima e os dos Robustas 7,7% abaixo.

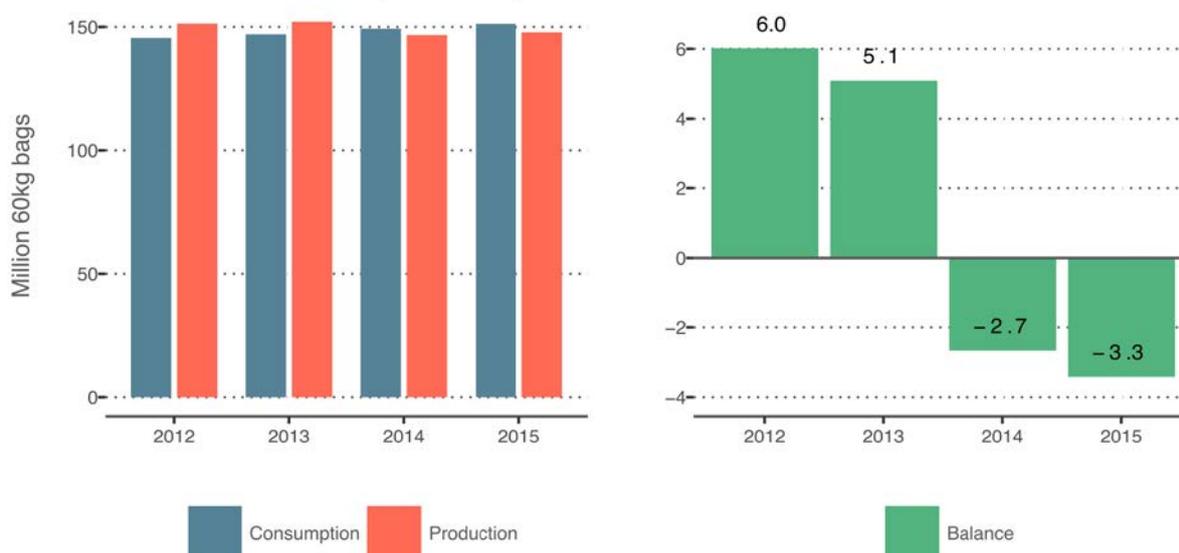
Finalmente, revisamos nossas cifras de produção e consumo nos últimos anos-safra (2012/13 a 2015/16), como indica o quadro 3 no final deste relatório. Essa alteração é parte da revisão das estatísticas da OIC, que continuará a ser feita ao longo do próximo ano. Em 2015/16 a produção passou a 148 milhões de sacas, um aumento de 0,9% em relação a 2014/15. A produção dos Arábicas passou a 85,8 milhões de sacas, aumentando 0,7%, e se estima que a dos Robustas aumentou 1,3%, para 62,2 milhões.

A estimativa da produção do Brasil em 2015/16 é de 48,4 milhões de sacas, 5,3% menos que no ano anterior, pois a seca de 2014 resultou em menor safra, dos Robustas em particular. No entanto, o Brasil exportou um volume recorde de 36,9 milhões de sacas entre abril de 2015 e março de 2016, o que, considerando um consumo interno de 20,5 milhões de sacas, sugere uma queda significativa dos estoques, de quase 9 milhões de sacas.

A produção do Vietnã é mantida em 27,5 milhões de sacas, 3,8% acima do ano passado, mas a seca do início deste ano provavelmente reduzirá a produção em 2016/17. A Colômbia fechou 2015/16 com uma produção total de 14 milhões de sacas, o maior volume produzido pelo país desde 1992/93, mas o desenvolvimento potencial da La Niña poderá afetar a safra de 2016/17. 2015/16 também foi um bom ano para a produção da Indonésia, estimada em 11,5 milhões, embora, também neste caso, as perspectivas para 2016/17 são menos positivas, devido a mau tempo no começo deste ano.

Gráfico 5: Consumo, produção e estoques mundiais (2012/13 a 2015/16)

O mercado de café termina 2015/16 em déficit pelo segundo ano consecutivo, mas estoques acumulados em 2012/13 e 2013/14 permitiram que o mercado continuasse bem abastecido.



Em resultado, 2015/16 foi o segundo ano consecutivo de déficit, pois o consumo excedeu a produção em 3,3 milhões de sacas. Apesar disso, o mercado se manteve bem suprido por estoques acumulados durante os anos de 2012/13 e 2013/14, que foram de superávit. Os estoques dos países importadores ascendiam a 24,2 milhões de sacas no final de junho de 2016, seu maior volume desde setembro de 2009. Isso proporcionará proteção contra possíveis déficits da oferta no curto prazo.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
% change between Sep-16 and Aug-16							
	5.5%	5.0%	5.2%	5.9%	5.5%	6.5%	6.2%
Volatility (%)							
Aug-16	4.4%	5.1%	5.1%	5.7%	3.7%	6.6%	3.7%
Sep-16	4.5%	5.5%	5.1%	5.8%	3.3%	6.8%	3.6%
Variation between Sep-16 and Aug-16							
	0.1%	0.5%	0.0%	0.1%	-0.4%	0.1%	0.0%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
% change between Sep-16 and Aug-16							
	10.2%	-1.7%	4.3%	1.4%	4.8%	6.7%	7.0%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial*

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
PRODUCTION	151 358	152 105	146 645	147 994	0.9%
Arabica	91 511	90 540	85 239	85 814	0.7%
Robusta	59 346	61 564	61 410	62 179	1.3%
Africa	16 673	16 205	16 005	16 831	5.2%
Asia & Oceania	42 681	45 903	44 592	47 428	6.4%
Mexico & Central America	18 773	16 856	17 284	16 739	-3.2%
South America	73 230	73 141	68 764	66 997	-2.6%
CONSUMPTION	145 367	147 017	149 395	151 303	1.3%
Exporting countries	44 350	44 209	45 374	46 369	2.2%
Importing countries	101 018	102 808	104 021	104 933	0.9%
Africa	10 447	10 571	10 704	10 815	1.0%
Asia & Oceania	28 329	28 745	30 516	31 609	3.6%
Mexico & Central America	5 135	5 198	5 239	5 257	0.4%
Europe	50 239	50 845	50 608	50 870	0.5%
North America	26 631	27 492	27 901	28 035	0.5%
South America	24 587	24 167	24 426	24 717	1.2%
BALANCE	5 997	5 093	-2 746	-3 305	20.4%

Em milhares de sacas

* Sob análise.

Quadro 4: Total das exportações do países exportadores

	August 2015	August 2016	% change	October - August		
				2014/15	2015/16	% change
TOTAL	8 909	9 757	9.5%	103 744	102 752	-1.0%
Arabicas	5 413	6 346	17.3%	63 183	65 327	3.4%
<i>Colombian Milds</i>	1 134	1 331	17.4%	12 287	12 502	1.7%
<i>Other Milds</i>	1 621	2 129	31.3%	20 338	21 351	5.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 658	2 886	8.6%	30 558	31 474	3.0%
Robustas	3 496	3 410	-2.4%	40 561	37 425	-7.7%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Sep-15	Oct-15	Nov-15	Dec-15	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16	Jul-16	Aug-16	Sep-16
New York	2.28	2.15	2.08	1.95	1.82	1.76	1.62	1.58	1.53	1.48	1.45	1.45	1.42
London	3.43	3.37	3.35	3.31	3.23	3.04	2.92	2.78	2.64	2.53	2.45	2.37	2.32

Em milhões de sacas.